



## **MINERAÇÃO DE DEPÓSITOS ARENOSOS NOS TABULEIROS DE FEIRA DE SANTANA (BA): AVALIAÇÃO DE SEUS IMPACTOS AMBIENTAIS**

### **RESUMO**

A expansão urbana e o crescimento da construção civil em Feira de Santana (BA) intensificaram a extração mineral de areia, atividade que, embora essencial, gera significativos impactos ambientais e sociais. Este estudo visa identificar e caracterizar as áreas de extração de areias e avaliar seus efeitos sobre o meio físico e humano. A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, produção cartográfica, análise de imagens geoespaciais e visitas de campo em locais de exploração ativa e abandonada. Os dados foram integrados em um banco georreferenciado para análise espacial dos impactos. Os resultados revelam que as atividades mineradoras ocorrem em ambientes frágeis, como leitos de rios e lagoas, muitas vezes em Áreas de Preservação Permanente (APPs), com danos como perda de cobertura vegetal, erosão, compactação e degradação do solo, assoreamento de corpos hídricos e alteração da paisagem. A ausência de fiscalização eficaz e a prática recorrente de abandono das áreas exploradas ampliam os efeitos negativos sobre o ecossistema e a qualidade de vida da população local. O estudo demonstra que a mineração de areia, se não acompanhada de planejamento e fiscalização, compromete a sustentabilidade ambiental e social. A adoção de técnicas de geoprocessamento mostrou-se eficaz para o mapeamento dos impactos e pode subsidiar políticas públicas voltadas ao uso racional dos recursos minerais, recuperação das áreas degradadas e preservação do meio ambiente.

**Palavras-chave:** Mineração, Areias, Degradação Ambiental, Geoprocessamento, Feira de Santana.

